

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro de 2023 - Ata n.º 6.

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Douglas Fabrício** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **6.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Maria Victória, 2.ª Secretária da Assembleia, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victória – PP): (Procedeu à leitura da Ata da 5.ª Sessão Ordinária, de 14 de fevereiro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o nosso 1.º Secretário *ad hoc*, Deputado Douglas Fabrício, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Douglas Fabrício - CDN): Sim, Sr. Presidente, temos aqui vários ofícios.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício Circular n.º 26/2022** do Ministério do Desenvolvimento Regional, encaminhando parecer com recomendações visando à melhoria da segurança das barragens, aprovado durante a 53.^a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; **Ofício n.º 84/2023** da Casa Civil, encaminhando as licitações promovidas pela Copel em dezembro de 2022; **Ofício n.º 153/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Arilson Chiorato; **Ofícios n.ºs 156/2023, 155/2023, 198/2023, 212/2023 e 205/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimentos do Deputado Professor Lemos; **Ofícios n.ºs 157/2023 e 154/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Secretaria de Estado da Fazenda a requerimentos do Deputado Goura; **Ofícios n.ºs 158/2023 e 162/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação, a requerimentos dos Deputados Professor Lemos, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Requião Filho, Goura e Tadeu Veneri; **Ofício n.º 159/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho a requerimento do Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 160/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Soldado Adriano José; **Ofício n.º 161/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 164/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 168/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta referente a requerimento dos

Deputados Arilson Chiorato, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri; **Ofícios n.ºs 535 e 591/2023** do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, encaminhando termo do Convênio MCTI-Plataforma+Brasil para o Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual de Londrina-UEL com o Centro Estadual de Educação Profissional Maria Lydia Cescato Bomtempo, Assaí; **Ofício n.º 8.373/2022** do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, encaminhando informações referentes ao Balanço de Gestão (2019/2022) e Relatório de Avaliação da Política Nacional de Direitos Humanos - PNDH; **Ofício n.º 221.509/2022**, encaminhando resposta do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes a requerimento dos Deputados Arilson Chiorato e Goura; **Ofício n.º 224.635/2022**, encaminhando resposta do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes a requerimento do Deputado Márcio Pacheco. Era isso, Sr. Presidente, o que tínhamos aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência registra a presença na Casa do Vereador de Francisco Beltrão, Fernando Misturini, do Vereador de Dois Vizinhos, Sr. Chico Peretto, e do Vereador de Palotina, Thiago Mostachio, por solicitação do Deputado Adão Litro. Sejam bem-vindos. Primeiro orador inscrito, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente Ademar Traiano, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, em primeiro lugar, este é o meu primeiro discurso na tribuna da Assembleia este ano e quero desejar a todos um excelente mandato, que Deus inspire todos com muita criatividade, sabedoria e saúde, para que possam fazer o bem para os paranaenses e agir sempre com justiça. Em segundo lugar, Sr. Presidente, quero parabenizar o senhor como Presidente desta Casa e também o 1.º Secretário, Alexandre Curi, e a 2.ª Secretária, Maria Victória, pela habilidade, agilidade e espírito democrático com que vêm conduzindo os trabalhos neste início de ano. Essa reunião que o senhor organizou junto com a Liderança do Governo, com o Deputado Hussein, hoje pela manhã, com o Chefe da Casa Civil, foi uma reunião que mostra o espírito democrático do Presidente da

Assembleia Legislativa, e mostra também a vontade do Governo Ratinho Júnior de ajudar os Parlamentares leais à sua base a fazerem o que é necessário, o que é bom, o que é importante para as pessoas que estão lá na ponta, nos municípios, que são os que mais precisam de nós. Mas quero abordar também um tema nacional e que está muito em pauta no momento, Deputado Gugu Bueno, que é a questão dos juros altos e da autonomia do Banco Central. Não tenho dúvida nenhuma de que o Banco Central precisa ter autonomia, mas, por outro lado, os juros rotativos do cartão de crédito no ano passado, Deputado Adão Litro, chegaram a 410%! Quatrocentos e dez por cento de juros do cartão de crédito. O cheque especial está nas alturas, Deputada Cloara! A senhora deve ouvir reclamações da classe média lá de Londrina, que se tornou refém dos juros do cheque especial. Os trabalhadores, então, nem se fala! Nem se fala! Os trabalhadores, os aposentados, os servidores públicos, Deputado Renato, caíram na armadilha dos empréstimos consignados – uma verdadeira *bola de neve* que os deixa reféns do sistema financeiro. O Banco Central precisa ter autonomia para não sofrer influências políticas, mas, mais do que isso, precisa ter uma blindagem para não sofrer ingerências dos banqueiros, porque historicamente quem manda neste País, infelizmente, a maioria das pessoas não percebe, são os grandes banqueiros, e a eles interessa este sistema exploratório que se perpetua por décadas e décadas, drenando recursos do povo brasileiro. Defendo a autonomia do Banco Central, como entendo que a Polícia Federal também deveria ser uma instituição autônoma, ficar livre da ingerência de qualquer político. A Polícia Federal é uma das instituições que mais honra a sociedade brasileira. O Coaf tem que ser autônomo, a Receita Federal deveria ser autônoma. O Banco Central tem que ser autônomo, mas também tem que ser blindado da ganância dos grandes banqueiros deste País. E vale a pena pedirmos para as Assembleias Legislativas do Brasil inteiro começarem um movimento para cobrar do Senado da República uma *CPI das Taxas de Juros* neste País, porque lucrar é desejável e é lícito para uma instituição financeira, mas ganância é pecado e explorar o povo utilizando métodos ilegais para tornar legal essa sangria dos recursos de cada indivíduo é

crime, é contra a pátria brasileira, é contra a classe média, o empresário, o produtor rural, os trabalhadores e... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney Leprevost, um minuto para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): ... e toda a nossa sociedade, que não aguenta mais. Não é o pobre e nem o rico, não é o trabalhador e nem o empresário, todos estão sendo vítimas das taxas de juros abusivas neste País. O empresário não dá mais conta, o agricultor, o pecuarista não dá mais conta, o trabalhador então nem se fala! Precisamos da *CPI das Taxas de Juros*, sem medo de enfrentar os interesses dos grandes bancos, que estão muito mal acostumados, mandando neste País e que precisam ser colocados no seu devido lugar. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Arilson, pelo PT. Registro a presença do Vice-Prefeito de Carambeí, Sr. Jeverson Gomes da Silva, e do Vereador Élio Ratinho, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, nobres Deputados e Deputadas, primeiro quero agradecer ao Partido dos Trabalhadores, que, em decisão nesta segunda-feira, nos reconduziu com uma prorrogação de mandato como Presidente da sigla aqui no Estado até o ano de 2025, e a Presidenta Nacional Gleisi Hoffmann também ao cargo de Presidência Nacional. Obrigado ao Partido dos Trabalhadores, partido do Presidente Lula, que se esforça para melhorar o Brasil. (Manifestação nas galerias.) Quero, neste momento...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, por favor. Senhora, aqui temos que respeitar o Parlamentar, então peço que a senhora se comporte aí na galeria.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quero neste momento falar de momentos importantes que estão acontecendo no nosso País. Na sexta-feira passada o MEC e o FNDE garantiram 250 milhões para a retomada de obras de infraestrutura escolar em todo Brasil. São retomadas de edificações de creches, de escolas, de CMEI's e de quadras esportivas. São 819 cidades que tinham obras paralisadas por mais de três anos, são 1.236 obras em todo o Brasil. O valor aqui no Paraná é de 28 milhões e atende 78 cidades, inclusive também a Secretaria de Esportes do Estado do Paraná. Cidades desde a pequena Santa Mônica, que recebe o valor de R\$ 78 mil e 562 para recomeçar as obras, como cidades de médio porte, como é o caso de Campo Mourão, Deputado Douglas, sua terra, que recebe 1 milhão e 960 para reconduzir as obras, cidades como a minha querida Apucarana, que recebe R\$ 581 mil e 911 para a retomada de três CMEI's e de uma escola de tempo integral, e cidades maiores, como é o caso de Cascavel, que recebe 1 milhão e 140. Mas, quero voltar para a minha cidade de Apucarana. No ano de 2016, a Senadora Gleisi Hoffmann articulou e trouxe três CMEI's para a cidade, no conjunto Afonso Camargo, no conjunto Sanches dos Santos e no conjunto Catuaí. No dia 1.º de fevereiro de 2016, assinamos as ordens de serviço e essas obras ficaram paralisadas por três anos! Na sexta-feira o MEC anunciou essa medida e, pasmem como é o oportunismo político e como é a pequenez da política, o Prefeito, nas redes sociais oficiais da Prefeitura, parabenizou o esforço da Prefeitura em cobrar e elogiou a luta do Deputado Federal Beto Preto, Ex-Secretário da Saúde do Estado do Paraná, que não pensou duas vezes e disse que, por conta da atitude dele junto ao FNDE, tinham depositado os recursos para recomeçar as obras em Apucarana. Não sabia que o Prefeito de Apucarana e o Deputado Federal eram tão fortes que fizeram o Lula fazer obras em mil trezentas e poucas..., pelo País todo, em mais de 819 municípios. Quem retomou as obras é uma decisão política do Presidente Lula, onde a educação volta a ser prioridade e o marasmo e a negação à ciência deixa de ser realidade. O oportunismo político tanto do Prefeito quanto do Deputado Federal em querer se apropriar de uma medida que favorece o povo de Apucarana é triste para a cidade. Lamento a postura de ambos. Apucarana não

merece isso e nem o Paraná. Isso não é mérito de um Deputado ou de um Prefeito, é uma decisão política de um Governo com compromisso com a educação. E vim aqui hoje falar disso, esclarecer para o povo de Apucarana que os três CMEI's que estão recomeçando, a Escola José Domingues Scarpelini, que estava parada, retomam as atividades por causa de uma decisão política. Parece, Deputada Mabel Canto, uma historinha que você conhece em Ponta Grossa, de um certo Secretário que se apropria de obras vindas de outros e fala que foi ele. Parece que essa doença que está espalhada no Governo faz com que vários integrantes do Governo se aproximem agora e queiram ser *pai da criança*. Filho bonito todo mundo quer ser pai, mas os três anos em que ficaram paradas, não começaram, não fizeram nada e prejudicaram a cidade não tem um responsável. Agora, nem a hombridade de ir lá no Plenário em Brasília e falar que foi o Governo Federal não teve, disse que, após o seu longo esforço, em 48 horas, resolveu um problema de quatro anos para a cidade de Apucarana. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, V.Ex.^a usa um minuto?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Um minuto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Lamento profundamente. Quero que o Presidente Lula, junto com o Governador do Paraná, façam o melhor trabalho possível para o Paraná melhorar. Esse gesto de estar aqui para falar que o Governo do Brasil, através do Lula, vai investir no Paraná, está retomando obras em 78 cidades e transferindo recursos para a Secretaria é um gesto pacífico de um Governo que vai respeitar mesmo aqueles que não o apoiaram. Mas, não iremos permitir oportunismo político, deslealdade com o cidadão, porque falar isso é deslealdade com o cidadão. Espero que o Governador possa estar ouvindo ou se for ouvir dê um puxão de orelhas no seu fiel escudeiro e Secretário para não fazer isso, para não atrapalhar uma relação que quer o Paraná de bem com a vida e no rumo do desenvolvimento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Douglas Fabrício, pelo Cidadania.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Senhor Presidente, Deputado Ademar Traiano, demais Deputados que compõem a Mesa, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, público que nos acompanha através da *TV Assembleia*, *TV Sinal* e das redes sociais, mídias sociais e aqueles que estão aqui acompanhando, os profissionais de mídia que estão junto acompanhando esta Sessão. Em primeiro lugar, quero dar os parabéns e as boas-vindas aos Deputados que estão tendo o seu primeiro mandato aqui de Deputado Estadual – alguns com muita experiência de Prefeitos, outros de Vereadores, enfim, Vice-Prefeitos, comunicadores, pessoas que conseguiram convencer milhares de pessoas para estarem aqui representando o povo. Esta é realmente a caixa de ressonância da sociedade, aqui é aonde chegarão os principais problemas do Paraná, de todos os municípios, através da voz e das ações dos Deputados Estaduais. Então, boa sorte, sucesso a todos e, no que precisarem de mim, estou à disposição aqui para ajudar. Assim como ninguém aqui é mais importante do que ninguém, todos temos um voto na hora de aprovar os Projetos, então é importante trabalharmos em conjunto, até para os nossos Projetos também serem aprovados, porque para eu aprovar um Projeto eu tenho só o meu voto e para aprovar preciso dos votos dos demais. Então, desejo sucesso, boa sorte e contêm comigo. Um assunto que gostaria de falar, olha que acho que muitas pessoas já viram este assunto, já ajudaram, inclusive quando me pronunciei há alguns anos sobre este tema o Deputado Traiano também se pronunciou e outros Deputados. Quero falar aqui, Deputado Traiano, de um menino lá de Engenheiro Beltrão que faleceu vencido pela AME, a Atrofia Muscular Espinhal, uma doença muito grave e que foi uma criança, o Vinícius, que faleceu agora, com três anos de idade, faleceu ontem, mas foi uma briga tão grande para conseguir o remédio, porque ele precisava de um remédio que custava em torno de R\$ 12 milhões. A Justiça desde a primeira instância negou para ele a oportunidade de ter esse remédio, que seria um remédio que poderia ajudar de repente a salvar a vida dele. Ele lutou, a família dele lutou, os amigos, todas as pessoas que de uma forma ou de outra tentaram

ajudar, foram feitas rifas, eventos, tudo, mas não se conseguia arrecadar o dinheiro. Aí, entraram na Justiça e a Justiça foi negando, negando, negando, até chegar ao STF e o STF, no final do ano passado, autorizou o Governo Federal a comprar o remédio. Mas aí a burocracia, a demora, às vezes a desatenção e a falta de cuidado, seja lá de quem for, porque passou pelas mãos de várias pessoas naturalmente essa ordem para comprar o remédio, não compraram o remédio a tempo, o remédio foi autorizado a compra ou compraram o remédio ontem, só que a criança já tinha morrido. Então, as notícias que nos chegam aqui de pessoas lamentando, todo mundo reclamando e reclamando da burocracia do Governo - aí falo do Governo Federal que estava e do atual. *Ah, é culpa do Presidente!* Não, não é culpa do Presidente, nem do que estava e nem do que está, é culpa daqueles que têm a responsabilidade de comprar o remédio e não compraram, porque a Justiça mandou comprar e deu um prazo pequeno para comprar, mas eles extrapolaram o prazo, demoraram, demoraram e demoraram e, infelizmente, perderam a vida do Vinícius. A mãe do Vinícius e o pai do Vinícius, que é a Rayane Pereira e o Welton Samsel, eles escreveram uma frase que achei importante e que quero ler para vocês aqui: *Você lutou até o último segundo, filho. Foi tudo tão rápido que ainda não conseguimos acreditar que você não estará mais entre nós. Como dói! Agora não tem mais sofrimento, agora você pode descansar. Obrigado por todos os nossos momentos juntos. Quanto você nos ensinou! Temos muito orgulho de você, nosso guerreiro. Te amaremos para sempre.* Essa é a frase da mãe Rayane e do pai Welton Samsel comunicando o falecimento do filho através do *Facebook*. Ele estava internado em Campo Mourão e faleceu na madrugada desta quarta-feira, nesta madrugada agora, vencido pela *Atrofia Muscular Espinhal*, que é uma doença rara. Muitos sabem aqui que é degenerativa e que interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis pelos gestos voluntários vitais simples do corpo, como respirar, engolir e se mover. Então, fiz aqui alguns pronunciamentos, encaminhei ofícios, inclusive à época o Deputado Federal Rubens Bueno também recebeu ofícios, também fez pronunciamentos e também cobrou, mas pela ação política... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Douglas, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Vossa Excelência me concede um pouco o tempo da nossa Liderança?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Deputado Líder? Obrigado. Dizia que tínhamos feito aqui algumas reivindicações na parte política, cobranças, mas a política não teve forças para resolver este problema, a pessoa morreu. A lei não existia, não tem poder e infelizmente a Justiça resolveu o problema, aí voltou para a política e a política fez a criança morrer. Por que digo a política? Não é a palavra política, mas aqueles políticos que tinham o poder de resolver. Aqui estamos começando agora um novo mandato e todos chegam aqui em início de mandato com muitos sonhos, sonhos de ajudar a sociedade, ajudar aqueles eleitores que puderam fazer com que vocês estivessem aqui, sonhos que vêm para o nosso coração e que queremos que se tornem realidade, porque cada ação que possamos fazer lá na ponta ajudará a melhorar a vida de alguém e esse alguém às vezes é aquela pessoa realmente que está precisando, porque é onde temos que trabalhar, justamente para as pessoas que mais precisam. O político tem que se dedicar àqueles que mais precisam, defender os que mais precisam, porque essas pessoas é que precisam de apoio. E neste caso, nos Governos que estavam e o que está, algumas pessoas não cumpriram com as suas obrigações e a criança morreu. Infelizmente! Lamento muito isso, porque fizemos a nossa parte de cobrar, inclusive em ofícios que vários Deputados assinaram, encaminhamos cobrando para que o Governo tomasse providências já lá em 2021 e estamos em 2023. A criança chegou aos três anos e morreu. Mas, não é só essa história, porque tenho certeza de que outros aqui poderão contar outras histórias também tristes como esta, mas estamos começando um mandato, então a nossa união aqui no sentido de trabalhar para defender os interesses da sociedade vai ser muito importante – muito importante porque cada um aqui tem a sua parcela

importante de contribuição, que pode fazer para a nossa sociedade melhorar. E quando digo melhorar, estou falando aqui na área da saúde. Este é um exemplo da saúde, mas vamos ter muitas demandas aqui que chegam ao nosso gabinete e vão chegar aos demais aqui, com certeza, da área da segurança, da área da educação, da área do desenvolvimento urbano, da área do esporte, da área do turismo, enfim, temos várias Comissões Permanentes aqui que abordam temas em todas essas áreas. Então, ao fazer uso da palavra, Presidente, aqui, triste porque o Vinícius morreu, só que é um alerta para que outras crianças que também têm esse problema sejam mais rapidamente atendidas pelo Governo, porque se o Vinícius, Deputada Mara, conseguiu na Justiça, na última instância da Justiça o direito de ser atendido e não foi, porque o remédio chegou depois que ele morreu, muitas outras crianças também têm esse direito. Temos que ficar atentos a essas situações dessas crianças que estão tendo o direito e que de repente não estão sendo atendidas. Terá punição para alguém que não cumpriu com a determinação da Justiça agora? Porque a criança morreu, não tem mais volta! Então, a nossa indignação por não ter sido atendida não só a nossa reivindicação e cobrança que fizemos, mas uma determinação da Justiça. Demoraram demais para comprar o remédio e a criança morreu! Como é que vai falar para a mãe da criança: *Olha, infelizmente não deu certo*. É muito triste. Muito triste! Então, quero deixar as minhas palavras de sentimento à família do Vinícius, à população que ajudou, aos amigos todos, dizer que estamos à disposição para continuar essa luta em benefício de novas crianças que têm esse problema, de outras crianças que já sei que têm, para sempre ficarmos cobrando da Justiça, mas também daqueles que têm a obrigação de cumprir com o que a Justiça mandou e não cumpriram. Espero que tenha punição, para poderem também não fazer mais isso de errado. Por fim, mais uma vez, parabéns a todos os Deputados e Deputadas eleitos e reeleitos. Temos aqui na Assembleia Deputados como o Deputado Traiano, que tem vários mandatos, parece-me que são oito mandatos, e temos os Deputados que estão chegando, em primeiro mandato, todos com a mesma importância. Então, boa sorte. Ao Bloco de que faço parte aqui, do Podemos, PSDB e Cidadania, vamos trabalhar juntos e com certeza podemos,

com a nossa força política, ajudarmos o Paraná a ser mais forte e mais desenvolvido, que hoje sabemos que está em quarto lugar em nível nacional e espero que possamos trabalhar mais ainda para que possa subir mais degraus e avançar. Quando o Paraná se desenvolve, quem ganha são todos os paranaenses. Portanto, boa sorte, bom mandato, que Deus abençoe a todos e, aquilo que falei, contem comigo naquilo que eu puder ajudar. Um grande abraço a todos. Obrigado, Presidente. Mais uma vez, Vinícius, Deus te abençoe! Vinícius Samsel, a você e à família, Deus os abençoe. Você que com certeza hoje está com Deus. Tenho certeza, só Deus mesmo pode confortar a família agora. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos que nos acompanham também através das redes sociais, nossos queridos Deputados e Deputadas. Senhor Presidente, subo hoje nesta tribuna até para tratar de um tema que levantei hoje de manhã no meu programa da rádio, lá na 107.1, sobre as empreiteiras, as empresas que fazem serviços para o Estado e também para as Prefeituras. Temos, Deputada Márcia, um problema muito sério que os Prefeitos estão enfrentando, que são aquelas empresas que começam as obras e não terminam ou ficam enrolando - aquela obra começa, passa um ano, passam dois anos e você que foi Prefeito, Fadel, sabe muito bem disso. Não sei se você chegou a passar por isso lá no seu município. Sou Deputado de vários municípios e nos municípios onde represento praticamente todos têm problemas com as empreiteiras, com as empresas que ganham a licitação, têm um prazo, um cronograma para concluírem as obras, mas lamentavelmente não as fazem no tempo que está determinado no contrato e aí fica o Prefeito com o *pepino na mão*. O prefeito quer terminar a obra, sabe que se rescindir o contrato tem que ir para uma nova licitação, se fizer uma nova licitação demora mais tempo, geralmente para uma licitação nova aquele dinheiro já não dá mais para concluir a obra e aí o Prefeito vai ter que gastar mais, vira uma *dor de cabeça* danada para os Prefeitos.

Tem uma obra, por exemplo, lá na Cidade de Rolândia que faz quatro anos que a empresa não consegue concluir a obra, que é pedra irregular. Quatro anos, gente! Aí quem fica pagando tudo isso, digo pagando com sacrifício, com dificuldades, com transtorno, com dor de cabeça é a população. Hoje até fiz uma crítica na rádio para o Prefeito, que deveria chamar a empresa e rescindir o contrato, mas cai naquilo que acabei de falar: O Prefeito acaba ficando com a situação pior, porque se ele rescinde o contrato vai fazer uma nova licitação e isso vai demorar. Então, isso é um *pepino*, é um problema. Acho que quem poderia nos ajudar nisso é o Tribunal de Contas, gente, até fazer um rastreamento dessas empresas, e aquela empresa que já tem reincidente de não concluir uma obra, que demorar demais, que essa empresa possa ficar impossibilitada de ganhar outra licitação. Quero aqui, Sr. Presidente, dizer que neste mandato vou fazer um trabalho de fiscalização nesse sentido e quero trazer à tona o nome dessas empresas que fazem isso. Olhem, o que está vindo de empresa da Bahia ganhar licitação aqui não está escrito! Lá na Bahia ela não ganha licitação, aqui no Paraná ela ganha. E aí, o que acontece? Chega aqui, não conclui o serviço e quem fica com o *pepino* é a população, é o prefeito, são os vereadores. Então, este é um problema sério e que esta Casa tem que se posicionar, precisamos também correr atrás disso, um tema muito importante, que mexe direto com a vida da população e precisa ser resolvido. Quero ter uma reunião também com o pessoal do Tribunal de Contas, para que o Tribunal de Contas possa nos ajudar, e é de competência deles também poder resolver este problema. Duvido que aqui não tenha um Deputado que nunca presenciou um fato desses, de uma empresa que não terminou a obra. Ainda mais nesta época agora de chuvarada, rapaz, é um problema muito sério! Por quê? Porque quando chove, para a obra. Eles têm desculpas: *Ah, choveu. A chuva atrapalhou. Ah, isso é mão de obra, é não sei o quê.* Principalmente nas pedras irregulares, estamos tendo muito problema no Paraná inteiro. Então, isso precisa ser mudado. Do jeito que está não dá, algo precisa ser feito. Acho que o Governo do Estado pode colaborar também, pode ajudar nisso, os próprios Prefeitos, as associações dos municípios devem fazer isso também. E aqueles que realmente não concluem uma obra, não fazem o serviço correto, não fazem

com que a obra ande dentro do cronograma, essas pessoas têm que ser reprovadas e não podem deixar mais ganhar licitação no Estado do Paraná. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, venho a esta tribuna para um comunicado rápido acerca do crescimento do Podemos no Estado do Paraná. Hoje de manhã estive na Câmara Municipal de Curitiba para uma formalização importante, o Podemos terá, a partir das próximas semanas, uma das maiores bancadas do Legislativo Municipal. Fui eleito em 2020 Vereador de Curitiba, agora eleito Deputado Estadual com muito orgulho e em meu lugar assumiu na Câmara Municipal o Vereador Bruno Pessuti, filho do Ex-Governador Orlando Pessuti. Somado ao Vereador Mauro Bobato e agora estamos agregando, com a incorporação do PSC ao Podemos, o Vereador Marcelo Fachinello, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, que passa a integrar a bancada do Podemos. Estamos também em tratativas finais para a filiação do Vereador Pastor Marciano Alves. Com isso serão quatro Parlamentares do Podemos na Câmara de Curitiba. No segundo maior município do Paraná, nossa estimada Londrina, temos um vereador, o Vereador Beto Cambará, e com a incorporação do PSC teremos três Vereadores em Londrina, formalizando assim a segunda maior bancada da cidade mais importante do Norte do Estado. Além do Vereador Beto Cambará, integram a bancada do Podemos os Vereadores Giovani Mattos e Santão. Com isso estamos a passos largos formatando, formalizando, montando o partido para as eleições municipais de 2024 e indiscutivelmente, sob o comando do Presidente Gustavo Castro, o Podemos para as eleições de 2026. Muitos entenderam que o Podemos diminuiria de tamanho, mas é exatamente o contrário, temos a eleição do Deputado Federal mais votado do Paraná, o Deltan Dallagnol. Faço este registro neste espaço do Pequeno Expediente para agradecer a todos os companheiros do Podemos e principalmente do PSC, que estão chegando agora para, nesta caminhada, junto comigo e com o Fábio

Oliveira, tocamos o partido adiante aqui na Assembleia Legislativa. Agradeço, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença da Vereadora de Sapopema, Sr.^a Laryssa de Melo, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Seja bem-vinda. Próximo orador, na Liderança da União Brasil, Deputado Delegado Tito Barichello. E registro a presença aqui na Casa também do sempre Deputado Mauro Moraes, agora Secretário de Trabalho do Governo. Seja bem-vindo, Mauro.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Excelentíssimo Sr. Dr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Ademar Traiano, de quem, como já disse, fui estagiário há 33 anos. Cumprimento os demais colegas, nobilíssimos Deputados Estaduais, dignos representantes da sociedade paranaense. Quero mencionar a presença aqui de dois amigos, dois conhecidos que estão hoje na Assembleia Legislativa. O primeiro deles é meu amigo Marciano, Presidente ou, melhor, Vice-Presidente Estadual do Clube de Motos Abutres, que é um dos maiores Clubes de Motos do Mundo. E está aqui presente o advogado criminalista Jeffrey Chiquini. Doutor Chiquini, sem dúvida alguma, é um grande jurista, um dos grandes advogados do Estado do Paraná, combatente, tivemos sempre interesses antagônicos, porque como Delegado da Delegacia de Homicídios eu buscava a condenação e ele a absolvição, mas mesmo assim sempre mantivemos a ética no trabalho. Por outro lado, o Dr. Jeffrey Chiquini sempre defendeu policiais, policiais honestos que, no exercício da atividade, acabam subtraindo vidas e muitas vezes denunciados são, muitas vezes suas armas são apreendidas por terem coragem, por não se omitirem no seu trabalho. E é justamente sobre isso, Sr. Presidente, que vou tratar hoje. Vou falar com vocês a respeito do BPRone, *Batalhão de Polícia de Rondas Extensivas de Natureza Especial*, que vocês conhecem como a Rone, até no sentido com o artigo feminino, mas é o Rone, porque é um Batalhão. O que é esse Batalhão e qual é a importância dele para o Estado do Paraná? E os problemas que esses grupos especiais têm sofrido em virtude do exercício das suas atividades, por não

prevaricarem, por não deixarem de agir, por cumprirem a lei, acabam tendo problemas. O BPRone, para vocês compreenderem, é um grupo especial formado com 150 policiais, 136 praças e 14 oficiais, que vocês comumente vêem nas ruas de Curitiba. É um grupo especial bem treinado, treinado psicologicamente, fisicamente, experts na utilização de armas de fogo e que atuam quando a polícia necessita de uma atuação rigorosa, em regra em situações difíceis, complexas e complicadas. Como Delegado que fui da Homicídios e de Almirante Tamandaré, muitas vezes, Sr. Presidente, verifiquei confrontos entre esses valorosos policiais e bandidos na Região Metropolitana e infelizmente, Sr. Presidente, muitas vezes esses policiais foram afastados de suas atividades, tiveram a arma recolhida, foram indiciados e denunciados e, como sempre, Dr. Jeffrey Chiquini, absolvidos no Tribunal do Júri, que é o tribunal popular, que é o tribunal da verdade. Então, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, temos que compreender que hoje, graças a um trabalho excepcional do nosso Governador do Estado, temos uma polícia atuante, temos o BPRone, temos o Bope, temos a Rotam, mas a atividade valorosa desses policiais está sofrendo óbices, barreiras na sua atividade. Por quê? Existe uma máxima que se diz na polícia: Quem trabalha muito, Dr. Jeffrey Chiquini, tem muitos problemas; quem trabalha pouco, tem um pouco de problemas; e quem não trabalha, não tem problemas. A Rone trabalha, a Rone não se omite, a Rone, quando tem uma situação, vai de encontro aos criminosos e em regra, Sr. Presidente, quem perde a vida são os bandidos. Uma parte da imprensa e infelizmente alguns Partidos Políticos fazem críticas a esses grupos especializados que protegem Curitiba, questionando o porquê de os policiais não se machucarem, por que os policiais não levam tiros, enquanto os criminosos morrem? Explico, explico isso como Delegado da Homicídios. Porque esses grupos são muito bem treinados, esses grupos sabem atirar, sabem quando agir e como agir. Então, na práxis, o que temos? E digo isso como Delegado da Homicídios que fui aqui de Curitiba e também da Região Metropolitana. Acontecem crimes praticados em Curitiba, por exemplo, Sr. Presidente, um bandido ou vários bandidos armados matam pessoas aqui e fogem, Sr. Jeffrey Chiquini, para a Região Metropolitana, ou estão às vezes dentro de uma

residência, eles vão de encontro a esses criminosos, bem treinados. O bandido, apesar de ele ser corajoso com o cidadão comum, ele é covarde. Não pensem que ele é bem treinado. Ele atira, sim; ele mata, sim; mas ele não é um expert em armas, ele não tem o treinamento adequado. Ele mata o cidadão honesto na hora da prática do roubo, Deputado Arruda, e mata com coragem; mas, quando enfrenta a polícia, é um covarde. E aí o que acontece, Dr. Jeffrey Chiquini? Em regra, os criminosos, os bandidos felizmente perdem a vida. E aí se questiona por que não houve perdas policiais. No entanto, Sr. Presidente, Sr. Líder do Governo, Sr. Líder da Oposição, tenho uma séria preocupação. Por quê? Porque hoje muitos policiais de grupos especializados estão deixando de agir, estão deixando de atuar, estão diminuindo a sua ação em prol da sociedade por quê? De medo, de temor de consequências. E está aqui o Dr. Jeffrey Chiquini, que é prova viva disso. Nós temos hoje um grupo enorme de soldados da Rone que foram denunciados pelo Ministério Público, estão querendo levar a júri popular em virtude de um embate, de um confronto ocorrido aqui na cidade de Curitiba, onde diversos criminosos vinculados ao Comando Vermelho, é isso, Dr. Jeffrey Chiquini? PCC? Vinculados ao PCC. Muitas pessoas dizem que não podemos falar o nome dos grupos criminosos. Eu falo: PCC, PGC e Comando Vermelho. Porque aqui nós não temos medo. E medo não faz parte, Dr. Arruda, do nosso vocabulário. Falo, Dr. Jeffrey Chiquini. Então, matou membros do PCC e estão denunciados. Defenderam a sociedade. Poderiam prevaricar, como muitos prevaricam. E sabem como é a prevaricação policial? Quando acontece um tiroteio, quando são informados de que grupos estão no lugar, eles tiram o pé, simplesmente não vão de encontro ao criminoso - deixam fugir ou não entram na casa, Dr. Jeffrey Chiquini. A Rone não faz isso, o Bope não faz isso, a Rotam não faz isso, a DHPP, Sr. Presidente, não faz isso. Precisamos repensar a questão da atuação da polícia judiciária e da polícia ostensiva, porque hoje os bons homens, os bons policiais estão sendo punidos, estão sendo punidos com processos administrativos, estão sendo punidos com processos criminais, os nossos heróis de verdade, que nos protegem enquanto dormimos à noite, estão sofrendo consequências. Este discurso, Sr. Presidente da Assembleia, é verdadeiro, é

verdadeiro de alguém que é professor da Escola da Polícia Civil, é verdadeiro de alguém que é delegado e conhece a realidade das ruas. Nós precisamos bater palmas para os nossos heróis e precisamos criticar os nossos falsos heróis, que não são jogadores de futebol, que não são artistas de TV, nossos heróis são os nossos policiais que estão nas ruas arriscando as suas vidas. Fica aqui, então, este desagravo para que nós, Deputados Estaduais, representantes do Legislativo, pensemos, pensemos em como fazer com que os nossos valorosos policiais de Rone, de Bope, da Rotam, da DHPP continuem a trabalhar, não tenham medo de trabalhar, não prevariquem por temer consequências administrativas e consequências criminais. Vou até propor, Sr. Presidente, vou fazer um Requerimento de Plenário, estou lendo aqui, com voto de congratulações e menção honrosa, caso V.Ex.^{as} aprovem, para todos os soldados de Rone, porque lutam por nós, porque nos defendem e fazem com que esses grupos criminosos - PCC, PGC, Comando Vermelho e outros - não dominem Curitiba como dominam diversos estados da Federação. Aqui, Senhores, quem manda é a polícia, quem manda é o Estado e temos um Governador, o Ratinho Junior, que pugna pela lei e pela ordem. Termino o meu uso da palavra fazendo a leitura do lema de Rone, que é de Miguel de Cervantes, dramaturgo espanhol: *Quem perde seus bens, perde muito; quem perde um amigo, perde mais; mas quem perde a coragem, perde tudo.* Em resumo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Terminando. Para ser Rone, para ser Rotam, para ser Bope tem que ter coragem, para ser DHPP tem que ter coragem! E a coragem não é só na rua, Dr. Jeffrey Chiquini, é a coragem de enfrentar os tribunais depois, é a coragem de enfrentar alguém que analisa a legítima defesa sentado em uma mesa com o ar-condicionado ligado, analisando a excludente de antijuridicidade - quem repele injusta agressão, atual ou iminente, usando moderadamente os meios necessários. Esse é o conceito de legítima defesa, que é uma antijuridicidade. Analisar isso dentro de uma sala com ar-

condicionado, quando se olvida, esquece-se do trabalho desses dignos policiais é um absurdo, é uma falácia, é uma inverdade, é um desrespeito à sociedade paranaense! Mas, felizmente temos um Governador do Estado sério, comprometido com a segurança pública, que investe na segurança pública e continuará investindo. Precisamos como Deputados repensar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, para concluir, por favor... Registro a presença aqui na Casa da Ex-Prefeita de Capanema, Lindamir, e do Prefeito da nossa querida cidade de Francisco Beltrão, Cleber Fontana. Sejam bem-vindos à nossa Casa.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): *Pela ordem*, Sr. Presidente. Senhor Presidente, quero externar aqui meus cumprimentos ao Ex.^{mo} Juiz João Paulo Nery dos Passos Martins, Juiz da 2.^a Vara Federal de Umuarama, que agora, recentemente, em uma decisão, autorizou um CAC para que ele não faça o recadastramento das próprias armas junto ao Sistema Nacional de Armas, o Sinarm, sendo que essas armas já têm o seu cadastramento feito. Com isso um Juiz sério, procurando trabalhar dentro da legalidade, trazendo à tona um tema que é importante. Hoje vemos no País, infelizmente, o PT com uma política contra os nossos colecionadores, atiradores desportivos e caçadores, que procuram fazer tudo dentro da legislação, enquanto os criminosos, altamente armados, perigosos, cometendo atrocidades à população e pais de famílias. Infelizmente essa é a política do PT em nível nacional. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda, pelo PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputadas e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente quero cumprimentar aqui o nosso amigo, um dos melhores, se não o melhor advogado criminalista do Paraná, Dr. Jeffrey Chiquini. Seja bem-vindo a esta Casa. Bom, gente, quero falar hoje de um assunto que é muito sério e quero prestar uma homenagem, uma menção honrosa a todos os patriotas que

estão como presos políticos em Brasília. Todos foram presos referente aos atos do dia 8 de janeiro. Lembrando que tem mais de 800 pessoas presas em Brasília, sendo que 133 são paranaenses. A grande maioria, pasmem, nem foram em frente à Praça dos Três Poderes, chegaram em frente ao Quartel do Exército, ao QG do Exército e na manhã seguinte vieram os ônibus, eles foram convidados a entrar nos ônibus, disseram que iriam levá-los à rodoviária para levá-los de volta as suas cidades e levaram todos para a cadeia. Não houve, Dr. Jeffrey, não houve investigação individual, todos foram presos coletivamente, igual a um campo de concentração. Que vergonha! Que País é este que vivemos? Onde está o Judiciário? Esta ação do STF, mais uma ação totalmente arbitrária! A que ponto vamos chegar? Já vimos uma Cuba, uma Venezuela ou uma Nicarágua? Na Nicarágua mandaram prender um Bispo da Igreja Católica e condenaram a 26 anos de cadeia, dizendo que ele é contra o Governo, queria destruir o Governo. Ora, essas narrativas ditatoriais têm que acabar em nosso País. Não vi a OAB Nacional abrir a boca. Que vergonha vocês da OAB, representantes da OAB Nacional do nosso Brasil. Vocês são uma vergonha para o nosso Judiciário! Não vi ninguém dos direitos humanos, do Ministério Público Federal *abrir o bico* para defender os patriotas. Agora, Delegado Tito, quando matam um bandido em um confronto, ah, eles correm todos, os direitos humanos vão lá proteger o bandido e vão lá querer prender o policial que estava combatendo o crime, o qual é treinado e pago para isso. Ora, que inversão de valores que vivemos em nosso País! No dia 17 de janeiro, fiz um ofício ao Governador pedindo que ele determinasse à Defensoria Pública que fosse a Brasília defender os paranaenses que ali estão presos indevidamente e que esses mesmos fossem transferidos para as cidades de origem, que é o que a lei determina. Infelizmente, até hoje não foi feito. Não podemos esquecer esses patriotas que ali estão. Os que forem culpados, tiverem provas que realmente fizeram atos de vandalismo, esses têm que pagar pelo o que cometeram; agora, a grande maioria não cometeu. Na verdade o que houve naquele dia lá foi que os *black blocs*, uns contratados da esquerda é que estavam lá duas horas antes dentro dos departamentos do Governo quebrando tudo. Isso está filmado, está em vídeo. E agora o Presidente Lula pediu sigilo das câmeras,

para que ninguém veja o que aconteceu, para que ninguém saiba a verdade, a armação que foi feita. Esses são os *modus operandi* da esquerda, mas a verdade virá à tona. O Senado Federal está abrindo uma CPI, o que o Lula não quer de jeito nenhum, e a Câmara Federal também. E faço uma cobrança nesta tribuna aqui dos Deputados do Paraná: Vocês têm a obrigação de assinar essa CPI para defender o povo paranaense, principalmente, Deputado Marcel Micheletto, o nosso Presidente do PL aqui, Deputado Giacobbo, que ainda não assinou a CPI. Ou ele é de direita, como ele usou a imagem do Bolsonaro, ou ele está de que lado? E não é só ele. Na semana que vem, vou revelar o nome de cada um. Vou cobrar um a um dos Deputados aqui do Paraná, Federais, que se dizem conservadores e que usaram essa bandeira para serem eleitos. Vocês têm que assinar a CPI. Tenham vergonha na cara, senão o povo conservador vai achar que vocês já se venderam para a esquerda. Não podemos aceitar isso! Temos que defender os patriotas que ficaram 70 dias em frente aos quartéis e estão sendo injustiçados. Isso é um regime ditatorial. O cara é preso, abandonado e ninguém sabe de mais nada do que aconteceu. Isso é uma vergonha e tem que acabar em nosso País! Para finalizar a minha fala, Deputado Doutor Antenor, o senhor ontem foi naquela tribuna da esquerda e repetiu a narrativa falaciosa da esquerda, dizendo que o Governo Bolsonaro deixou 33 milhões de pessoas na pobreza. Peço que o senhor indique a sua fonte. Vou ler a fonte do Banco Mundial. Acho que o senhor já ouviu falar do Banco Mundial, certo? Vamos lá: *Extrema pobreza no Brasil cai para mínima histórica em 2020. A extrema pobreza do Brasil caiu para o menor patamar da série histórica, iniciada em 1980. Relatório do Banco Mundial mostrou que a taxa do País foi a que mais recuou na América Latina no ano. Eis a íntegra do documento: As pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza eram 5,4% da população em 2019; a taxa caiu para 1,9% em 2020, o que corresponde a uma redução de 3,5 percentuais. Em quantidade, o número passou, Doutor Antenor, Deputado, de 11,37 milhões para 4,14 milhões.* Não são 33 milhões, como o senhor disse. Agora, se o senhor pesquisar ou dar um Google aí, em 2012, acho que era Governo Dilma, esse número era 68 milhões de pessoas que viviam na pobreza no nosso Brasil, e durante o Governo Lula

passava de 28 milhões. Essa é a verdade, com fonte do Banco Mundial, não é a fonte do PT. Temos aqui realmente que pregar a verdade na nossa tribuna. O senhor também disse em outro momento daquela fala: “Nesta Casa, em poucos dias, já descobri que inclusive o PIB do Brasil na era Bolsonaro, que só passeia e gasta fortunas e que trabalhou muito pouco, que o PIB do Brasil era maior do que o da China e dos Estados Unidos. Já escutamos essa besteira.” Vamos lá, Doutor Antenor. Fundo Monetário Internacional, FMI. De acordo com o FMI, a economia do Brasil cresceu 3,1% e o da China 3,0% no ano passado. Os dados do Banco Mundial mostram que o desempenho brasileiro não fica acima do desempenho chinês desde 1980. Além disso, a expansão econômica brasileira em 2022 superou também a de países como França, Estados Unidos e Alemanha. Assim os resultados publicados pelo FMI, em janeiro, mostram que o órgão errou em suas previsões para o Brasil, tornando pública no começo de 2022. O FMI achou que o Brasil não iria crescer e errou. Então, peço que senhor se informe a respeito. Outra coisa que o senhor disse aqui: *Nenhum Presidente da República realizou tantas obras pelo Estado do Paraná como o Presidente Lula e como a Presidente Dilma. Vão às suas cidades e perguntem para o seu povo. E achem duas ou três obras de Bolsonaro e tragam aqui para mim*”. Estou trazendo para o senhor as obras do Governo Bolsonaro. Vamos lá! Isto em quatro anos, o PT ficou 13! Novo terminal do Aeroporto Cascavel, Governo Bolsonaro; integração Brasil/Paraguai, a obra mais emblemática de Foz do Iguaçu. Há 50 anos se falava na construção dessa segunda estrutura sobre o rio Paraná, mas nunca ninguém tinha encarado esse desafio. Precisou vir o Presidente Bolsonaro aqui e cumprir uma meta que ficou 50 anos, passou por vários Governos, inclusive do PT. Mais uma, o Aeroporto de Foz do Iguaçu ganhou uma pista maior para receber voos internacionais, o que vai aumentar o turismo na região; e a Rodovia das Cataratas na Estrada do Parque Nacional do Iguaçu já tem recursos liberados para a sua duplicação. E não foi só, em Cascavel está em andamento as obras de duplicação de um novo trecho da BR-277. Enfim, são inúmeras obras que o Governo Bolsonaro, em apenas quatro anos, mesmo com a pandemia, com a guerra da Ucrânia fez no nosso Paraná, enquanto o Presidente Lula foi o Governo que

menos investiu no Paraná durante a gestão dele, sendo que o então Governador Beto Richa teve que entrar com uma ação, com uma Adi para exigir os recursos para o Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Arruda, mais um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Mais um minuto para concluir. Acho importante, quando um Parlamentar vem a esta tribuna ou àquela tribuna, que fale a verdade e apresente a fonte, e não venha com narrativas falaciosas. Ainda mais usando a Bíblia! Sabemos que o *Pai da mentira* é o Diabo e o *Filho da mentira* é o Lula, que os senhores apoiam e batem palmas para esse cidadão. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Quero aqui fazer a saudação da presença, em nome do Deputado Nelson Justus, do Vereador de Boaventura de São Roque, Sr. Rosinei Marcos Matiazzo. Quero fazer uma saudação, em nome do Deputado Adão Litro, ao Secretário de Governo de Dois Vizinhos, Diego Borsatti, e o Juninho Ventura, Secretário de Agricultura; e a sempre presença do nosso sempre Deputado Litro, que está na galeria nos acompanhando. Deputado Doutor Antenor, no horário da Liderança do PT.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação novamente a todos e todas. Agradeço a deferência a mim concedida pelo Deputado que me antecedeu, até porque demonstra o despreparo, a repetição constante das *fake news*. Nem a análise do PIB ele sabe fazer! Ele falou de expansão e no primeiro dia nesta Casa ele colocou com todas as palavras que o PIB do Brasil na era nefasta de Bolsonaro fora maior do que a China e maior do que os Estados Unidos. O maior absurdo que ouvi em Casas Parlamentares até hoje! O despreparo está nessas palavras e duvido que essas fontes aqui citadas por ele sejam verdadeiras. O mundo todo entende e conhece o que foi o Governo Lula. Ele não citou dez obras no Paraná e sempre o mesmo histórico: aquilo que favorece os tubarões, aquilo que favorece os ricos. Vou falar só da minha cidade, meio de cabeça, mas podem conferir, podem conferir! Na área de saúde, a Unidade Coronariana do Hospital

São Vicente, pelo *Programa Mais Médicos*, por conta de que não tínhamos os cateterismos, as angioplastias da nossa região. E assim foi um investimento muito grande. O Samu, quem esquece? Duvido que Curitiba não tenha Samu, duvido! Samu, vou lembrar aqui da reforma de todas as Unidades Básicas de Saúde de Guarapuava. Todas, todas, todas com recurso do Governo Federal. Vamos nos lembrar do *Minha Casa, Minha Vida*. Quem não conhece essa marca? Só em Guarapuava foi muito mais feito do que em todas essas *bobajadas* aqui colocadas por esse repetidor de *fake news*! Todas, todas, todas! As obras de Guarapuava são fantásticas, o desrespeito à verdade aqui está posto. Venho também cumprimentar ao mesmo tempo o Deputado Ney Leprevost, que me surpreendeu. Ser de direita não significa ser ignorante, ser de direita pode ter também a visão iluminista, pode ter o conhecimento e pode fazer embates de qualidade, e não reproduzir para a galerinha mentiras noite e dia! Mas de Guarapuava posso falar também do PAA, posso falar do PNAE – *Programa Nacional de Alimentação Escolar*, posso lembrar do Bolsa Família, da forma que foi conduzido e da forma que foi aperfeiçoado, e tantas e tantas obras na minha cidade. Duvido que nas cidades dos senhores, vocês podem lembrar, tantas e tantas obras realizadas de cunho social, que arranca da dor, arranca da miséria o nosso povo. Aqui traço um paralelo entre aquilo... E um dia vou trazer números de fato. Ontem falei, posicionei-me de improviso, como tenho feito, por quê? Porque a minha história, a minha caminhada me prepara e me conduz até aqui para que eu, de memória, possa fazer o embate. Não tem área. E é só vocês lembrarem como é que funcionou o Pronaf, o Pronafinho na época do Governo Lula, os recursos para o agronegócio existiam de forma abundante com juros baixos. Quem abriu fronteiras para o agronegócio também foi o Governo Lula, que não enxergava a visão da ideologia, que vendia essa visão de que o País precisava desenvolver e captar recursos, e colocam reservas cambiais da ordem de 397 bilhões, 397 bilhões de dólares. E vimos agora o consumo dessas reservas cambiais, a fragilidade da economia. E por isso retorno nas palavras do Deputado Ney Leprevost, quando ele colocou justamente isso: Se não tivermos a coragem do enfrentamento das taxas de juros - aí é uma visão estadista -, o Estado Brasileiro padece. Não vai ter

discursinho aqui raivoso, única e exclusivamente ideológico, só ideológico, sem senso de realidade, sem conviver, sem pôr o pé na dor do nosso povo, no sofrimento. Falar pura e simplesmente que defendemos bandido, não, nunca defendemos! Mas, a realidade nua e crua é que de cada 100 presos no nosso País, 74 são pretos; e dos abatidos nos combates ditos por eles aqui colocados, 66 são pretos. E são dados muito doloridos! Claro que eles vão dizer: *Ah, são dados da Esquerda, dos Direitos Humanos!* Direitos Humanos que agora eles sabem defender, porque vieram defender agora que você pode quebrar qualquer coisa. Qual o interesse nosso, do PT, de ir até o local e quebrar, quando o nosso Governo está assumindo? Olha a sandice, olha a besteira, olha a estupidez aqui colocada: Nós chegamos primeiro para quebrar, para prejudicar o Governo Lula. Que bonito, nós! Nós somos geniais! Nós frequentamos as universidades para aprender a sermos idiotas. É isso que está colocado. Nós que fizemos o quebra-quebra, mas que *estorinha* é essa? Mas, digo para vocês que no dia de hoje, nesta cidade de Curitiba, onde semanas atrás trouxe minha mãe, trouxe minha mãe para a formatura da minha filha mais velha, médica, e a minha mãe, ao ver alguém virando lixo, chorou. Porque somos de família humilde, mas ela nunca viu isso, - que falei a diferença entre ser pobre e miserável. Ela nunca viu alguém virando lixo como rato. E aí podemos lembrar do Manuel Bandeira, que esse *bicho* que estava virando lixo era um ser humano, e vários fazem isso. E, no entanto, vem dizer que se essa pessoa que está passando fome entrar em qualquer rede de supermercado em Guarapuava, em Curitiba e roubar um pacote de arroz para saciar a fome, ele é preso na hora. Agora os bem-nascidos, que ficavam na frente de quartel gritando, ajoelhando-se para pneu e falando em Deus, ainda, que Deus é esse? Esses podem entrar em um próprio como este aqui, quebrar tudo e ainda querem sair bonitinho! Vamos bater palmas para os quebradores! Eles arreventaram Brasília! Qual de nós aceita que alguém chegue aqui e arrevente esta estrutura? Qual? Qual Deputado aceita, qual Vereador na cidade de Curitiba aceita que se quebre tudo e ainda não querem ser punidos? Parabéns para vocês aí, à sua ótica enviesada, mais uma vez pelo desconhecimento, pela torpeza de saber que jamais faríamos isso. Jamais! Nunca quebramos algo. Quantas vezes

manifestações do nosso povo reivindicando direitos, reivindicando salários e de pronto o enfrentamento com as forças públicas. Mas jamais, jamais entramos e arrebentamos tudo. Nosso pessoal da APP esteve aqui dentro e não quebrou nada. Queria manifestar o meu repúdio às inverdades e elas serão rechaçadas dia após dia. Acabou a molezinha, vá se preparar, vá estudar, vá conhecer, porque aqui não! A defesa é da vida, a defesa é do nosso povo, é defesa daquilo que alguém que está se dedicando, que está construindo de fato o futuro de um País, e que veio do nosso povo e nunca esqueceu o nosso povo. O Lula foi eleito três vezes sem tomar medidas de última hora, sem arrebentar com o nosso orçamento de última hora; elege-se Presidente porque tem uma história maravilhosa e vou defendê-la noite e dia sem medo, doa a quem doer.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Pela Liderança da Oposição, para o seu pronunciamento, Deputado Requião Filho. Não vai fazer mais? Declinou? Deputado Gugu Bueno, também não? Declinou também, Deputado? Então, passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gugu Bueno (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco*

(REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(47 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Luiz Corti (PSB), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno, e Goura (PDT), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno **(2 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativas:** Gilson de Souza (PL), Hussein Bakri (PSD), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Marcelo Rangel (PSD) e Professor Lemos (PT) **(5 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 33/2023**, do Deputado Requião Filho, que inclui inciso IV ao §2.º do art. 111 da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 34/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que institui o Dia do Guia de Turismo, a ser celebrado anualmente em 10 de maio; **Autuado sob o n.º 35/2023**, do Deputado Ademar Traiano, que institui a Semana Estadual de Incentivo ao Cuidado da Saúde Mental e Prevenção do Suicídio da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e Familiares – Lei AMY LEE, a ser realizada na semana que compreender o dia 3 de janeiro.

Projeto de Resolução: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 2/2023**, dos Deputados Mabel Canto, Ademar Traiano e Alexandre Curi, que institui no Estado do Paraná o Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 199/2021, de autoria do Deputado Goura, fica proibida a utilização de fogo dentro das unidades de conservação do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos animais. Substitutivo Geral da CCJ. Apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em 2.^a Discussão. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição pede o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson, Batatinha, Cloara, Cobra, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Márcio Pacheco, Nelson Justus, Ney Leprevost e Renato Freitas. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Cobra Repórter, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Ney Leprevost e Professor Lemos (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 422/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que proíbe o ingresso de representantes de agências de modelos nos ambientes de escolas públicas visando ao recrutamento e cadastramento de possíveis futuros clientes de seus serviços. Pareceres

favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Márcio Pacheco, Cantora Mara Lima, Hussein Bakri, Alexandre Amaro, Delegado Jacovós e Artagão Júnior.)**
O projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.

ITEM 3 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 646/2021, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que denomina João Maria Nascimento o viaduto localizado na BR-373, (Av. Souza Naves), km 180, no município de Ponta Grossa. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transporte e Comunicação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sempre lembrando, Sr.ªs Deputados, que após esta Sessão teremos uma Extraordinária. Deputado Alisson, vai votar, por favor! Votação encerrada: **[*Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados); Não votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (15 Deputados).*]** Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 646/2021.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 13/2021, de autoria dos Deputados Cristina Silvestri, Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli e Tercílio

Turini, que dispõe sobre a criação do Prêmio Meninas Olímpicas, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, objetivando fomentar a participação de meninas em Olimpíada de Conhecimento, a fim de ampliar suas áreas de atuação no mercado de trabalho, através das Olimpíadas Científicas. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Educação. Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cobra Repórter, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Maria Victória, Ney Leprevost, Professor Lemos e Renato Freitas (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 13/2021. Quarenta e um votos, com o voto da Deputada Maria Victória. Está aprovado o projeto.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 1/2023, de autoria da Comissão Executiva, que altera o anexo único da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do

Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão Executiva. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney, seu voto. Deputado Doutor Antenor e Deputado Renato. Teremos uma Extraordinária, Sr.^s Deputados. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não** **Votaram:** *Ademar Traiano, Arilson Chiorato, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel e Professor Lemos (10 Deputados).*] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 1/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 126/2023, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, acerca do encerramento do contrato do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU para atendimento das rodovias paranaenses. Ilustre Líder do Governo, como se posiciona?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Para discutir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Da mesma forma, **Requerimento n.º 133/2023**, da Deputada Mabel Canto, Líder da Bancada Feminina, Maria Victória, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Cloara Pinheiro, Flávia Francischini, Luciana Rafagnin, Marli Paulino, Márcia Huçulak e demais Deputados, requerendo regime de urgência para tramitação do Projeto de Resolução n.º 2/2023. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 115/2023, do Deputado Luis Corti, solicitando o envio de expediente a Ex.^{ma} Sr.^a Ministra de Estado da Saúde, Nisia Trindade, para a urgente atualização dos valores da Tabela SUS e adequação nos casos justificados em que houver defasagem superior aos índices inflacionários ou equivalentes; **Requerimento n.º 116/2023**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado requerendo a redução das alíquotas do IPVA, com teto em 2% do valor de mercado do veículo, equiparando-as a outros entes federados que praticam alíquotas inferiores; **Requerimento n.º 117/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações e menção honrosa ao Vereador Emanuel Gomes, Presidente da Câmara de Vereadores de Londrina, pela posse da Mesa Executiva para o biênio 2023/2024; **Requerimento n.º 118/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo a construção de um trevo na PR-466, no acesso ao Distrito Barra Santa Salete; **Requerimento n.º 119/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo a construção de um trevo na PR-170, no

acesso ao Distrito de Nossa Senhora Aparecida, situado no município de Rolândia; **Requerimento n.º 120/2023**, dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi e Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Ex.^{mo} Sr. Cônsul da Itália em Curitiba, para o Paraná e Santa Catarina, Salvatore Di Venezia; **Requerimento n.º 124/2023**, dos Deputados Alexandre Amaro e Ricardo Arruda, solicitando a inclusão do Deputado Alexandre Amaro como coautor do Projeto de Lei n.º 24/2023, de autoria do Deputado Ricardo Arruda; **Requerimentos n.ºs 127 e 128/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações e menção honrosa às Sr.^{as}: Selma Silva; e Alison Mazza Lubascher; **Requerimento n.º 129/2023**, do Deputado Adão Litro, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo ampliação das vagas nos cargos de Cadete Policial Militar e Cadete Bombeiro Militar do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 130/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando a outorga de menção honrosa aos homenageados, pela importante contribuição prestada aos pacientes com Doenças Raras; **Requerimento n.º 131/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Rosalina Rogala Buturi; **Requerimento n.º 132/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo o aumento do efetivo policial no 21.º Batalhão da Polícia Militar de Francisco Beltrão.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 121/2023**, do Deputado Ademar Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa, comunicando a sua ausência do País entre os dias 17 a 24 de fevereiro de 2023, para tratar de assuntos particulares; **Requerimento n.º 123/2023**, do Deputado Marcel Micheletto, solicitando autorização para se ausentar do País no período de 4 a 14 de março de 2023, em Missão Oficial Econômica e de Amizade ao Japão;

Requerimento n.º 134/2023, do Deputado Batatinha, requerendo a criação do Bloco Parlamentar Temático Digital e da Inovação na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): e **Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 122/2023**, do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 a 14 de março de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 27 de fevereiro de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 646/2021 e do Projeto de Resolução n.º 13/2021; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 86/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h02, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)